FONAC

1º Fórum Nacional do Comércio

Cabo Verde

Programa Quadro Integrado Reforçado – Cabo Verde

Dia:20/11/2015 – Cidade do Mindelo – Cabo verde

O que é?

"O QIR é um programa que presta apoio aos PMA para desempenharem um papel mais ativo no sistema de comércio mundial ao ajudá-los a superar os obstáculos ao comércio do lado da oferta."

(produção e comercialização)

"programa visa: promover o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável e ajudar a retirar mais pessoas da pobreza"

Comércio = mais emprego, mais riqueza

Objetivos do QIR

- reforçar as capacidades ligadas ao comércio
- integrar o comércio nas estratégias nacionais de desenvolvimento;
- abordar as dificuldades no lado da oferta (Cadeias de Valor).
- servir como um veículo para a melhoria da coordenação do apoio dos doadores.

QIR Cabo Verde

- governo e o PNUD assinam um acordo em 2007 para o lançamento do programa.
- 2008, saída de Cabo Verde do grupo dos PMA e autorização para continuar a beneficiar do programa.
- em 2008 prepara-se o primeiro EDIC (estudo que avalia a competitividade da economia do país e dos sectores envolvidos no comércio)
- entrada em funcionamento da Unidade Nacional de Implementação do QIR (UNIQIR) em 2012.
- em 2013 atualiza-se o EDIC.

EDIC

Estudo Diagnostico de Integração do Comércio (nas políticas de desenvolvimento nacionais) – *Alinhado com DECRP III*

Serve para identificar obstáculos à competitividade, elos fracos na cadeia de abastecimento e os sectores de maior crescimento e/ou potencial de exportação.

O EDIC inclui uma Matriz de Ação – uma lista de reformas prioritárias

EDIC 2013

- CAPÍTULO 1: CONTEXTO POLÍTICO E AMBIENTE MACROECONÓMICO
- CAPÍTULO 2: POLÍTICA COMERCIAL E INSTITUIÇÕES
- CAPÍTULO 3: AMBIENTE DE NEGÓCIOS
- CAPÍTULO 4: PMES PARA EXPORTAÇÃO: “BORN GLOBAL”
- CAPÍTULO 5: AGRICULTURA E AGRONEGÓCIOS
- CAPÍTULO 6: PESCA E ECONOMIA MARÍTIMA
- CAPÍTULO7: CULTURA E A ECONOMIA CRIATIVA
- CAPÍTULO 8. TURISMO

EDIC 2013

CAPÍTULO 6. PESCA E A ECONOMIA MARÍTIMA

Principais Objectivos Estratégicos	Ref.	Intervençoes/Acções/Recomendações	Parceiros Nacionais/ Agência de Responsabilidade	Nível de Prioridade	Obs.
comercialização interna dos produtos do mar	23.	Viabilizar o processo de instalação do sistema de lota na 1ª venda do pescado nos principais portos e centros de consumo	MIEM/MAI	Muito alto	
	24.	Melhorar as condições de conservação a frio e de aprovisionamento de gelo nos principais portos de desembarques do país	SERM	Muito alto	
	25.	Elaborar um estudo sobre as necessidades de frio e de gelo para as diferentes ilhas e regiões do país. Estudar a viabilidade de estruturas centralizadas ou alternativamente moveis e multifunções.	MIEM/MTIE/MDR	Muito alto	
	26.	Melhorar o sistema de distribuição, transporte e comercialização do pescado inter-ilhas	MIEM/MTIE/MDR	Muito alto	
	27.	Reforçar a formação e capacitação das vendedoras e rabidantes do pescado em higiene e segurança alimentar	DGP/IGQ	Muito alto	
	28.	Experimentar acções inovadores de transformação do pescado (pre-confeção) comvista auma maior valorização	DGP/Câmaras de Comércio	Alto	
	29.	Estudar as necessidades de melhoria de ancoradouros, desembarcadouros/ arrastadouros para o desembarque do pescado;	DGP	Médio	
	30.	Facilitar aos operadores do Sul o acesso as oportunidades para a exportação dos produtos do mar	MIEM/MTIE/MDR	Alto	

EDIC 2013 - Pesca

- *O sector das pescas tem sido eleito pelos sucessivos governos da república como um sector estratégico e de importância vital para o desenvolvimento social e económico do país. As exportações de pesca estão a registar um crescimento sem precedentes.*

- *A contribuição do subsector para a economia do país tem conhecido ultimamente uma evolução mais positiva, devido principalmente ao aumento das exportações das conservas. Em contrapartida as exportações de congelados, outrora uma fileira muito relevante, experimentou recuos consideráveis em virtude da falta de condições adequadas de infraestruturas de frio em terra.*

EDIC 2013 - Pesca

- *A produção nacional dos produtos do mar revela uma tendência ao longo dos anos para a estabilização das capturas a volta dos 10 000 tons/ano. O potencial de recursos do país está estimado em 36.000-44.000 tons/ano. A aposta deverá consistir, primordialmente na criação das condições para a melhoria sustentada dos índices de produtividade e competitividade do sector, assente numa abordagem ecológica e economicamente sustentável e que seja capaz de contribuir para conferir maior eficiência nos circuitos de distribuição e comercialização dos produtos do mar de modo a proporcionar aos agentes do sector uma maior fatia na cadeia de valor, aumentando desta feita os níveis de rendimento dos operadores e do bem-estar das comunidades piscatórias. A expansão da capacidade de exportação deverá inserir-se numa estratégia de promoção e exploração das complementaridades entre o mercado interno e o externo.*

EDIC 2013 - Pesca

- ***<u>Algumas Intervenções/Ações/recomendações – de alta prioridade</u>***

- *Elaborar e implementar um programa de incentivo para a renovação e modernização da frota;*
- *Promover a prática de conservação abordo nas DGP embarcações artesanais de forma a facilitar aos operadores do sector o acesso aos nichos de mercados mais rentáveis;*
- *Melhorar o sistema de distribuição, transporte e comercialização do pescado inter-ilhas;*
- *Reforçar a formação e capacitação das vendedoras e rabidantes do pescado em higiene e segurança alimentar;*
- *Apoiar os operadores na busca de soluções para aceder ao mercado dos grandes hotéis nas ilhas turísticas;*
- *Criar as condições para o acesso ao mercado de exportação de filetes e outros produtos do mar pré- confecionados.*

Mais valias do QIR

- Desenvolvimento de capacidades técnicas do sector publico e privado (via Câmaras de Comércio, de Turismo, ADEI, etc.)
  - Formações sobre AGOA?
  - Formações sobre técnicas de produção (ARFA, IGPQI...)?
  - Formações sobre normas fitossanitárias (ARFA, IGPQI...)?
  - Formações de marketing?
- Criar sinergias entre doadores na sua programação para desenvolvimento económico.
- Preparação de projetos para desenvolvimento de cadeias de valor (Tier 2 “in/out house”)
- Mobilização de financiamentos para projetos Tier 2 (QIR, outras fontes) – “ex: entreposto de frios – Gâmbia”

Desafios

- Dimensionar o papel do Comércio na agenda nacional
- Apropriação nacional do EDIC e outros instrumentos QIR
- Alinhamento com o sector privado (capacitação, preparação de projetos, mobilização de recursos)

FONAC

1º Fórum Nacional do Comércio

Cabo Verde

Ministério Turismo, Investimentos e Desenvolvimento Empresarial

OBRIGADO,
THANK YOU,MERCI

Câmara de Comércio do Norte de Cabo Verde
North Chamber of Commerce

CÂMARA COMÉRCIO, INDUSTRIA, SERVIÇOS SOTAVENTO

Câmara de Turismo de Cabo Verde

fundação aip
pessoas.empresas.economia.

QIR Quadro Integrado Reforçado em Cabo Verde

FIC FEIRAS E EVENTOS EMPRESARIAIS
Onde os negócios acontecem

ONUDI

17 - 20 Novembro - Mindelo - São Vicente - 2015